

OFICINA DE FORMAÇÃO EM PLANEAMENTO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA D. DINIS-PAIÃ

Atividade avaliativa

Recorrendo a fontes documentais ou de outra natureza, como Relatórios de Autoavaliação, de Avaliação Externa, de Acompanhamento e Monitorização de Medidas em curso na Escola, Recomendações do Conselho Geral, Atas do Conselho Pedagógico, Estatísticas Escolares, ou outras, **identifique um a cinco problemas/fragilidades** com que a sua escola se debate e **desenhe uma medida com vista à superação dos problemas/fragilidades** diagnosticados, seguindo o roteiro proposto.

1. PROBLEMA A RESOLVER/FRAGILIDADE	(IN)ADEQUAÇÃO DA PRÁTICA LETIVA À REALIDADE ESCOLAR
2. FONTES DE IDENTIFICAÇÃO DA FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO EXTERNA DA IGE RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
3. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA (promover a supervisão e o acompanhamento da prática letiva em contexto de aula)
4. OBJETIVOS A ATINGIR	FOMENTAR O TRABALHO COLABORATIVO E O BOM RELACIONAMENTO INTERPARES ATRAVÉS DA PARTILHA DE INFORMAÇÃO, EXPERIÊNCIAS, RECURSOS DIDÁTICOS E METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS; IDENTIFICAR BOAS PRÁTICAS LETIVAS; PROMOVER A PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS E RECURSOS; DISSEMINAR AS BOAS PRÁTICAS CIENTIFICO-PEDAGÓGICAS; MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS, TENDO EM VISTA A MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES EM TODAS AS DISCIPLINAS E NOMEADAMENTE NAS DISCIPLINAS DE INGLÊS, PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, BIOLOGIA E QUÍMICA DOS CURSOS PROFISSIONAIS, COM CONSEQUENTE REFLEXO NAS TAXAS DE TRANSIÇÃO.
5. METAS A ALCANÇAR	NO 1º E 2º ANOS (10º E 11º) DOS CURSOS PROFISSIONAIS TAXAS DE CONCLUSÃO DOS MÓDULOS/UFCD SUPERIORES A 90% E A TAXAS DE APROVAÇÃO IGUAIS OU SUPERIORES A 80%.
6. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER (DESCRIÇÃO DA(S))	APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE AÇÃO DE MELHORIA EM SESSÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DE SETEMBRO SENSIBILIZAÇÃO DOS OBSERVADOS EM REUNIÕES DO DEPARTAMENTO/

MEDIDA(S)	<p>SUBDEPARTAMENTO/ DISCIPLINA</p> <p>OBSERVAÇÃO DE ATÉ 2 AULAS POR TURMA/ DEPARTAMENTO/SUBDEPARTAMENTO, NUMA PERSPETIVA DE SUPERVISÃO VERTICAL E DE DIVULGAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS OBSERVADAS</p> <p>REUNIÕES, ENTRE OS DOCENTES ENVOLVIDOS, COM REFLEXÃO E REGISTO SOBRE A EFICÁCIA DAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS</p> <p>REFLEXÃO, PARTILHA E ANÁLISE SOBRE AS BOAS PRÁTICAS IDENTIFICADAS, EM PELO MENOS DUAS SESSÕES DE DEPARTAMENTO/DISCIPLINA ATÉ FINAL DE CADA ANO LETIVO</p> <p>DIFUSÃO DAS BOAS PRÁTICAS ATRAVÉS DE UMA REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO, NO FINAL DE CADA DO ANO LETIVO.</p>
7. CALENDARIZAÇÃO	<p>OBSERVAÇÃO DE AULAS COM UTILIZAÇÃO DE GRELHA PARA REGISTO DE BOAS PRÁTICAS: 1º E 2º PERÍODOS DO PRÓXIMO TRIÉNIO</p> <p>REUNIÕES DE REFLEXÃO E PARTILHA NOS DEPARTAMENTOS/ DISCIPLINAS: 2º E 3º PERÍODOS</p> <p>PARTILHA E VALIDAÇÃO NO CONSELHO PEDAGÓGICO: 2º E 3º PERÍODOS.</p>
8. RESPONSÁVEIS	<p>COORDENADORES DE DEPARTAMENTO</p> <p>PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO</p>
9. MONITORIZAÇÃO	<p>A MONITORIZAÇÃO SERÁ REALIZADA POR MEMBROS DO CONSELHO PEDAGÓGICO RESPONSÁVEIS PELA COORDENAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS EM CADA UM DOS MOMENTOS PREVISTOS COM BASE NAS “GRELHAS DE OBSERVAÇÃO” (EXEMPLO DE GRELHA EM ANEXO).</p> <p>% ALUNOS QUE TRANSITAM COMPELO MENOS 95% DOS MÓDULOS/UFCD CONCLUÍDOS.</p>
10. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	<p>FORMAÇÃO DE COORDENADORES E SUB COORDENADORES DE DEPARTAMENTO NA ÁREA DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA. SERÁ DESEJÁVEL QUE ESSA FORMAÇÃO SEJA PROPORCIONADA PELO CENTRO DE FORMAÇÃO.</p>
11. RECURSOS	<p>COM A GARANTIA DO DIFERENCIAL DE HORAS DE CRÉDITO, NUM TOTAL DE 60, O CRÉDITO HORÁRIO PARA O ACOMPANHAMENTO DA SUPERVISÃO FICA ASSEGURADO.</p> <p>GARANTIA DE CONTINUIDADE DE UM PSICÓLOGO.</p>